

O 'Educar pela Pesquisa' em Componentes Curriculares de um Programa de Formação Inicial de Professores de Química

Judite Scherer Wenzel^{(PG)*}, Lenir Basso Zanon^(PQ)

* Rua Coronel Jorge Frantz, nº529, apt 02, bairro centro, Cerro Largo- RS.
juditescherer@yahoo.com.br.

Palavras Chave: Educar pela Pesquisa, Formação de Professores, Licenciatura em Química.

Introdução

A reforma educativa demandada pela sociedade contemporânea (BRASIL, 1996) requer um profissional que busque com autonomia e responsabilidade, em seu coletivo escolar, a constante melhoria do pensar e do fazer pedagógicos. Para isso, é primordial produzir e investigar espaços formativos que contribuam na compreensão e re-construção sistemáticas de concepções e práticas pedagógicas. Na perspectiva de contribuir no desenvolvimento de uma formação de sujeitos ativos e observadores críticos em seus processos de re-construção do conhecimento profissional, o trabalho analisa, em componentes curriculares de um curso de Licenciatura em Química, como está sendo contemplado o 'educar pela pesquisa', em sua relação com a formação inicial de professores, como os sujeitos percebem e participam nos processos de 'formação pela pesquisa'. O estudo investigativo busca explicitar e fundamentar alternativas para uma formação docente inicial menos fragmentada e menos tecnicista, que tenha a pesquisa como instrumento de transformação da formação, nela sustentada como princípio formativo essencial à construção de sua qualidade, num conhecimento mais complexo, na possibilidade do entendimento epistemológico sobre a ciência, o conhecimento científico e seu modo de produção (Galiazzi, 2003), em suas implicações pedagógicas. Acredita-se na contribuição da pesquisa como atitude de 'aprender a aprender' numa formação inicial que oportuniza aos novos docentes a produção de conhecimentos profissionais aliados à ousadia de questionar, de discutir e de propor, responsabilmente, caminhos para o exercício profissional demandado pela sociedade contemporânea. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, está organizada como um estudo de caso, com caráter qualitativo, descritivo e interpretativo da realidade investigada. O presente trabalho focaliza a análise de dados construídos a partir de questionários e entrevistas com licenciandos sobre a prática do 'educar pela pesquisa' em dois componentes curriculares (*Pesquisa em Ensino de Ciências I e II*) do 6º semestre do Curso acompanhado. Especificamente, trata de diferentes 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

etapas, níveis e formas de execução da pesquisa, por parte dos estudantes. Com apoio na literatura, são definidos e fundamentados níveis de tal pesquisa, na prática.

Resultados e Discussão

A análise do desenvolvimento da 'pesquisa na formação' dos estudantes está permitindo explicitar, caracterizar e fundamentar etapas/níveis de pesquisa, em atenção ao envolvimento do sujeito no processo, a percepções em relação a vantagens ou desvantagens, dificuldades e potencialidades. Com base na literatura, a construção de categorizações quanto a níveis de avanço por parte dos acadêmicos no 'educar pela pesquisa' denota indícios de níveis diferenciados quanto a serem mais/menos restritos ou avançados enquanto descrição, reprodução, sistematização, criação, construção na análise de resultados fundamentados bem como na publicação e validação dos mesmos (Demo, 1996), contando com os formadores, a literatura e outros mediadores.

Conclusões

Contribuições da prática do 'educar pela pesquisa' investigada enfatizam a importância de mediações capazes de promover interações plurais de saberes, numa formação para a reforma educativa pretendida, fundada no aperfeiçoamento sistemático da prática pedagógica. A análise acena para a perspectiva da compreensão, em novos níveis, da prática da formação inicial 'pela pesquisa', sinalizando para limites e potencialidades, desse modo ajudando no enfrentamento da problemática da conjugação entre ensino, pesquisa, formação e prática.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES e a colaboração dos sujeitos de pesquisa (estudantes da graduação).

¹ BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

² GALIAZZI, Maria do Carmo. Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. 288p.

³ DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento. Rio de Janeiro.: Tempo brasileiro, 1996. 125p.